

## Metáfora e Progressão Tópica em Artigos Científicos de História

ADRIANO DIAS DE ANDRADE (UFPE)

As metáforas constituem a linguagem e o pensamento humanos. Elas estão presentes em todos os discursos e desempenham operações cognitivas com funções as mais diversas. Este trabalho investiga a incidência das metáforas no Discurso Científico da História e tem como objetivo verificar a atuação das mesmas para a progressão tópica nos textos analisados, isto é, verificar como determinados referentes são retomados ao longo do texto através de processos metafóricos. Para tanto, partimos da hipótese de que *as metáforas categorizam e recategorizam termos-chave como estratégia para a progressão tópica em textos acadêmico-científicos*. Tomamos como alicerce teórico contribuições da Semântica Cognitiva, que tratam a metáfora como uma operação cognitivo-linguística essencial para nosso entendimento do mundo. Endossamos a noção de metáfora proposta por Lakoff & Johnson, 2003 [1980], ou seja, a metáfora como o entendimento de um domínio cognitivo em termos de outro. Este trabalho adota uma postura pragmática para a análise dos significados, ou seja, encara o sentido como resultado de interações em situações reais de uso, nas quais o léxico não é uma listagem rígida, mas uma rede de possibilidades em que o sentido acessado é um dentre muitos possíveis. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual fazemos uma análise semântico-cognitiva do corpus. Adotamos o método da leitura, complementado em alguns momentos com o método da introspecção. O *corpus* é formado por três artigos científicos de História, oriundos da Revista Brasileira de História. A escolha do gênero textual analisado se justifica pelo fato dos artigos científicos veiculados nas revistas especializadas se constituírem como um dos principais gêneros da esfera científica contemporânea.

Palavras-chave: Metáfora. Progressão Tópica. Artigo Científico. História.